Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Projeto anatomia nas escolas: relato de experiência em uma escola do Rio de Janeiro

Anatomy in schools project: experience report from a school in Rio de Janeiro

Proyecto anatomía en las escuelas: relato de experiencia en una escuela de Río de Janeiro

Bruna de Carvalho Santiago[1], Julia de Oliveira do Souto[1], Ana Beatriz Andrade Pereira[1], Carolina Miranda Bonelli[1], Ellen Rodrigues Moura[1], Flávio Vianna Deister Machado[1], Emílio Conceição de Siqueira[1].

RESUMO

Objetivo: Destacar a importância de difundir o conhecimento anatômico e suas correlações clínicas para alunos do ensino médio, por meio do Projeto Anatomia nas Escolas, desenvolvido pela Liga de Anatomia Humana. **Relato de experiência:** O ensino no Brasil enfrenta dificuldades na integração entre teoria e prática, afetando o aprendizado, especialmente na área da saúde. Para minimizar esse problema, a Liga de Anatomia criou o Projeto Anatomia nas Escolas, promovendo uma abordagem inovadora. No segundo semestre de 2024, o projeto foi implementado em uma escola do Rio de Janeiro, beneficiando alunos do ensino médio e acadêmicos de Medicina. Os resultados mostraram melhora na compreensão dos conteúdos anatômicos e maior interesse pela saúde. Para os acadêmicos, a experiência aprimorou a oratória e o conhecimento anatômico, habilidades essenciais para a prática clínica. **Considerações finais:** A associação entre teoria e prática é essencial para o aprendizado na área da saúde, e o Projeto Anatomia nas Escolas demonstrou a eficácia das metodologias ativas nesse processo. Sua continuidade e expansão são fundamentais para fortalecer a formação acadêmicae promover a difusão do conhecimento anatômico, preparando futuros profissionais para os desafios daprática médica.

Palavras-chave: Anatomia, Educação médica, Educação inclusiva.

ABSTRACT

Objective: To highlight the importance of disseminating anatomical knowledge and its clinical correlations to high school students, through the Anatomy in Schools Project, developed by the Human Anatomy League. **Experience report:** Teaching in Brazil faces difficulties in the integration between theory and practice, affecting learning, especially in the health area. To minimize this problem, the Anatomy League created the Anatomy in Schools Project, promoting an innovative approach. In the second half of 2024, the project was implemented in a school in Rio de Janeiro, benefiting high school students and medical students. The results showed an improvement in the understanding of anatomical contents and greater interest in health. For the students, the experience improved oratory and anatomical knowledge, essential skills for clinical practice. **Final considerations:** The association between theory and practice is essential for learning in the health area, and the Anatomy in Schools Project demonstrated the effectiveness of active methodologies in this process. Its continuity and expansion are fundamental to strengthening academic training, promoting the dissemination of anatomical knowledge, and preparing future professionals for the challenges of medical practice.

Keywords: Anatomy, Medical education, Special education.

[1] Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Vassouras – RJ.

SUBMETIDO EM: 12/2025 | **ACEITO EM: 1/2026** | **PUBLICADO EM: 2/2026**

RESUMEN

Objetivo: Resaltar la importancia de difundir el conocimiento anatómico y sus correlaciones clínicas a estudiantes de enseñanza media, a través del Proyecto Anatomía en las Escuelas, desarrollado por la Liga de Anatomía Humana. **Relato de experiencia:** La enseñanza en Brasil enfrenta dificultades en la integración entre la teoría y la práctica, afectando el aprendizaje, especialmente en el área de la salud. Para minimizar este problema, la Liga de Anatomía creó el Proyecto de Anatomía en las Escuelas, promoviendo un enfoque innovador. En el segundo semestre de 2024, el proyecto se implementó en una escuela de Río de Janeiro, beneficiando a estudiantes de secundaria y médicos. Los resultados mostraron una mejora en la comprensión de los contenidos anatómicos y un mayor interés por la salud. Para los estudiantes, la experiencia mejoró los conocimientos oratorios y anatómicos, habilidades esenciales para la práctica clínica. **Consideraciones finales:** La asociación entre teoría y práctica es esencial para el aprendizaje en el área de la salud, y el Proyecto Anatomía en las Escuelas demostró la efectividad de las metodologías activas en este proceso. Su continuidad y expansión son fundamentales para fortalecer la formación académica y promover la difusión del conocimiento anatómico, preparando a los futuros profesionales para los desafíos de la práctica médica.

Palabras clave: Anatomía, Educación Médica, Educación Especial.

INTRODUÇÃO

Todos os cidadãos devem ter uma boa educação científica e em saúde para ampliarem seu conhecimento sobre o corpo humano e promoção da saúde, fazendo-se necessário a abordagem desses assuntos nos colégios desde jovens, mesmo que apenas uma pequena porção siga uma carreira na área (BURNS ER, et al., 2002). No entanto, esse ensino é limitado tanto em conteúdo na grade curricular quanto na metodologia utilizada.

Projetos de extensão universitários em escolas, em que graduandos ministram aulas teóricas e práticas de anatomia, utilizando diferentes métodos de ensino, permitem que tais tópicos não sejam defasados, além de proporcionar novas experiências aos jovens alunos.

Técnicas de ensino multimodal, que vão além de conteúdos meramente teóricos, aumentam o interesse dos alunos pelo assunto e por uma possível futura área de atuação (VALLABHAJOSYULA R, et al., 2024). A utilização de outros meios de ensino, como o uso de peças cadavéricas, fornece uma nova experiência para os jovens estudantes, uma vez que tal atividade normalmente é restrita ao ensino superior (ZHANG G, et al., 2016).

A capacidade de visualizar e manipular espécimes evidencia a relevância da aprendizagem visual-espacial em anatomia, contribuindo para a compreensão sobre a estrutura e as funções do corpo humano (VALLABHAJOSYULA R, et al., 2024).

Além disso, esses projetos proporcionam benefícios aos discentes de medicina, uma vez que todo médico, em algum momento, é professor de alguém. Sendo assim, é esperado que todos os estudantes de medicina sejam educadores médicos como residentes e, posteriormente, como docentes, porém a maioria relata não estar confiante no ensino na beira do leito (ARJA SB, et al., 2024).

A tutoria entre pares, programa de auxílio no ensino por graduandos, contribui positivamente para formação de uma perspectiva mais ampla de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e aumento da autoconfiança dos participantes. Dessa forma, a educação médica pode auxiliar os discentes a contribuir mais ativamente na tomada de decisão durante suas carreiras (ARJA SB, et al., 2024).

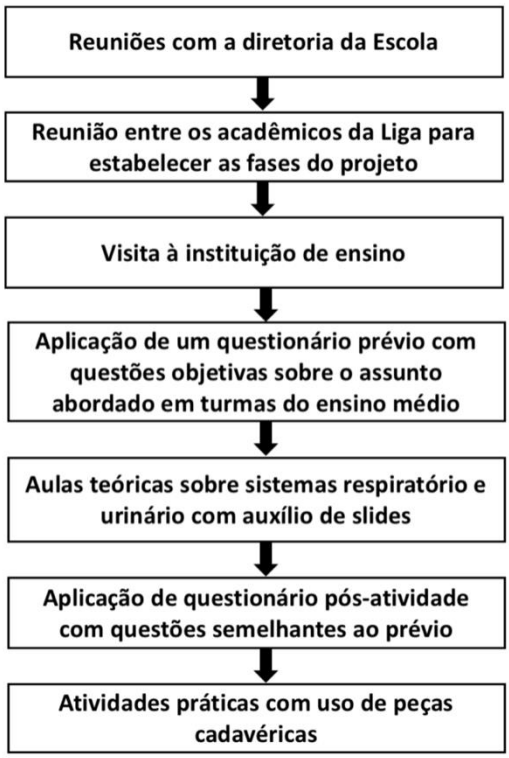
Ademais, a prática do ensino durante a graduação equipa os alunos para entrar no ambiente clínico, visto que cotidianamente médicos e estudantes da área explicam aos seus pacientes sobre seus quadros clínicos, saúde preventiva e cuidados necessários para o tratamento de doenças (DIAZ MM, et al., 2019).

O “Anatomia nas Escolas”, projeto de pesquisa desenvolvido pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana Professor Fróes da Fonseca da Universidade de Vassouras, aprovado no CEP, com parecer 2.919.792, visa atender tanto a defasagem de conteúdo das escolas quanto a educação médica dos discentes. O projeto consiste em aulas ministradas por estudantes de medicina em escolas da região, por meio de atividades, como aulas teóricas e práticas e questionários, que associam anatomia, fisiologia e compreensão do processo saúde-doença e da utilização de peças cadavéricas do Instituto de Anatomia da Universidade de Vassouras. Desse modo, proporciona, para os alunos do ensino básico, maior compreensão sobre o corpo humano e intensifica o interesse pela área da saúde, e promove, para o graduando, desenvolvimento pessoal e profissional, aprendizado acadêmico e habilidade social de comunicação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto “Anatomia nas Escolas” foi realizado durante uma visita à escola Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPE), no segundo semestre de 2024, com participação de6 universitários da Liga Acadêmica de Anatomia Humana. Sendo utilizada a metodologia detalhada no fluxograma da **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma da metodologia detalhada.



Fonte: Santiago BC, et al., 2026.

Durante a visita, foram aplicados questionários prévios com questões objetivas sobre os sistemas respiratório e urinário, com duração de aproximadamente 10 minutos, direcionados às turmas do 1º ao 3º ano do ensino médio.

Foram ministradas aulas teóricas sobre os sistemas respiratório e urinário com o auxílio de slides, projetados no auditório da escola, pelos membros da Liga. Em seguida, foi aplicada uma versão do questionário pós-atividade, contendo questões semelhantes ao questionário prévio e com duração aproximada de 10 minutos. Por fim, foram realizadas atividades práticas relacionadas aos conteúdos abordados, utilizando peças cadavéricas do Instituto de Anatomia da Universidade de Vassouras.

Essa experiência vivenciada pelos graduandos e pelos estudantes da instituição de ensino demonstrou a importância de todas as etapas do processo pedagógico, desde a introdução dos sistemas abordados até as trocas de experiências entre os alunos e os membros da Liga de Anatomia Humana.

Os alunos do ensino médio tiveram a oportunidade de aprender mais sobre conteúdos que são pouco trabalhados no colégio, como os órgãos e as estruturas corporais, além de seus funcionamentos e de alguns processos saúde-doença. Assim, foi possível aumentar seus entendimentos sobre o próprio corpo e despertar mais interesse sobre a área médica, principalmente quando foi apresentado as peças cadavéricas trazidas do anatômico. Mediante a participação dos estudantes, observando, interagindo e tirando suas dúvidas, a escola demonstrou bastante satisfação com o projeto, fazendo até divulgações em suas redes sociais.

Essa experiência também foi enriquecedora para os ligantes. As aulas teóricas foram elaboradas e apresentadas por 4 deles, se dividindo entre os temas respiratório e urinário. Os outros 2 graduandos auxiliaram durante o momento de aplicação dos questionários e da retirada de dúvidas. Além disso, todos os 6 acadêmicos participaram da parte prática de exibição dos órgãos. Dessa forma, proporcionou o desenvolvimento da habilidade social de comunicação, que será importante para sua formação pessoal e profissional.

Inicialmente, foi abordado o sistema respiratório, explicando o trajeto do ar desde o nariz até os pulmões. Cada órgão foi discutido em relação à sua função e importância para a respiração. O nariz, órgão periférico do olfato, possui uma parte externa constituída pelo dorso, que se estende da raiz até o ápice. A face inferior apresenta duas aberturas piriformes, as narinas, limitadas lateralmente pelas asas do nariz. O septo nasal divide a cavidade nasal em lados direito e esquerdo, delimitando as coanas nasais (comunicações posteriores com a nasofaringe); ele é formado pela lâmina perpendicular do osso etmoide, pelo vômer e pela cartilagem do septo. A cavidade nasal é composta pelas conchas nasais (superior, média e inferior) e pelos meatos nasais, cuja função é formar um labirinto que facilita a filtração, a umidificação e o aquecimento do ar.

Em seguida, foram discutidas as características da faringe, dividida em três regiões: nasofaringe, orofaringe e laringofaringe, cada uma com seus respectivos limites: das coanas até a úvula; da úvula até a epiglote; e da epiglote até a vértebra C6. Destaca-se também a participação da faringe no sistema digestório. Foram abordadas ainda as estruturas e funções da laringe, formada por nove cartilagens, sendo as principais a epiglote, a tireoide e a cricoide. A laringe contém as pregas vocais que, junto à rima da glote, formam a glote. Embora amplamente conhecida pelo seu mecanismo fonador, a laringe também mantém a permeabilidade das vias respiratórias, especialmente durante a deglutição, funcionando como um esfíncter do sistema respiratório inferior.

A traqueia é composta por cartilagens em formato de “C” e se ramifica nos brônquios principais direito e esquerdo. De forma prática, explicou-se por que corpos estranhos tendem a se direcionar ao brônquio direito, que apresenta maior calibre, orientação mais vertical e menor comprimento. Além disso, discutiu-se o reflexo da tosse associado à carina. Por fim, foram apresentadas as principais estruturas pulmonares, como o hilo e a raiz pulmonar, destacando as diferenças entre o pulmão direito e o esquerdo, devido à posição do coração, além da funcionalidade da pleura. Os malefícios do tabagismo para o sistema respiratório também foram abordados.

Em seguida, foi abordado o sistema urinário, com a descrição dos órgãos responsáveis pela formação e condução da urina até o meio externo. Iniciando-se pelos rins, explicou-se sua função de filtrar o sangue, originando a urina e contribuindo para a eliminação de toxinas, a homeostase e o controle da pressão arterial, entre outras funções essenciais. Os rins, formados por córtex e medula, possuem um hilo renal por onde passam a artéria renal, a veia renal e a pelve renal. Os ureteres são ductos musculares de 25 a 30 cm de comprimento, que seguem inferiormente do ápice das pelves renais e formam o trígono da bexiga ao entrarem neste órgão, conhecido por sua distensibilidade e capacidade de armazenar cerca de 500 ml de urina.

A uretra, um tubo que garante a eliminação da urina para o meio externo, tem funções diferentes nos sexos: enquanto nas mulheres é exclusiva do sistema urinário, nos homens serve também para a passagem do esperma durante a ejaculação. Por fim, foram abordadas patologias recorrentes desse sistema, como a cistite, que consiste na inflamação e infecção da bexiga, cursando com disúria e urgência miccional. Essa condição afeta mais frequentemente o sexo feminino devido ao comprimento menor da uretra, cerca de 4 cm. Também se discutiu a pielonefrite, resultante da ascensão bacteriana da bexiga, via

ureteres, para a pelve e o parênquima renal, apresentando sintomatologia semelhante à cistite, mas com quadro clínico clássico de dor nos flancos. Essa dor pode ser evidenciada através do sinal de Giordano, realizado pela manobra punho-percussão lombar.

Foram realizados pré-testes e pós-testes com relação às aulas teóricas. A comparação das respostas obtidas demonstrou uma evolução notória no aprendizado dos estudantes. Posteriormente, foi ministrada uma aula prática com exposição de material cadavérico do Instituto de Anatomia. O entusiasmo e o interesse dos alunos foram perceptíveis durante as dinâmicas realizadas ao final das aulas, com grande participação, esclarecimento de dúvidas e perguntas coerentes e interessantes relacionadas aos temas tratados.

DISCUSSÃO

A educação em Anatomia Humana enfrenta desafios expressivos no cenário educacional brasileiro, especialmente em escolas tradicionais, onde prevalece um método de ensino predominantemente teórico e expositivo. Essa abordagem de ensino teórico centrado no professor tende a fragmentar o entendimento do organismo humano, dificultando a percepção integrada do corpo e das suas interações. Além disso, esse modelo ainda pode ser prejudicial aos alunos, uma vez que as informações são transmitidas de forma unilateral e os mantêm em um papel passivo, limitando a interação e a reflexão crítica. Para responder a essas limitações, o projeto “Anatomia nas Escolas” foi idealizado pela LAAHPFF para promover o conhecimento prático de anatomia humana básica entre alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas, além de enriquecer o aprendizado na disciplina de ciências (MISHRA D, et al., 2023).

O projeto preenche lacunas no ensino das ciências biológicas ao abordar a anatomia humana de forma prática e interativa, utilizando peças cadavéricas como recurso pedagógico. As visitas ao laboratório de cadáveres humanos têm um impacto significativo no ensino (CALE AS, et al., 2022). Durante o estudo, os alunos tiveram a oportunidade de observar a anatomia em dissecações e órgãos isolados. Antes de visitarem, muitos alunos se mostraram nervosos, mas também entusiasmados, esperando apenas observar os cadáveres, sem tocar neles. Após a visita, a maioria relatou que a experiência superou as expectativas e se sentiu confortável para interagir com as peças.

Diante desse cenário, a abordagem multimodal, em contraposição às metodologias tradicionais, promove maior engajamento dos estudantes e facilita a compreensão de conceitos complexos relacionados à estrutura e à funcionalidade do corpo humano. A utilização de peças anatômicas, em especial, é um diferencial significativo do projeto ao oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver habilidades visuais e espaciais, aspectos fundamentais na área da saúde. Além disso, a oportunidade de manipular peças reais permite que os alunos visualizem a tridimensionalidade dos órgãos, o que é essencial para compreender as relações anatômicas e funcionais.

Ademais, tal experiência, usualmente restrita ao ensino superior, desperta nos jovens o interesse por carreiras na área da saúde e reforça o aprendizado de maneira inovadora. Nesse contexto, projetos de extensão em escolas por graduandos da área da saúde provaram ser uma importante ferramenta para despertar o interesse dos alunos em buscar profissões relacionadas a essa área e desenvolver maior confiança em seguir essas carreiras (ASRI, et al., 2024). Dessa forma, a exposição ao projeto da LAAHPFF pode motivar os alunos a se aprofundarem nos temas apresentados e se sentirem motivados a ingressar em cursos de saúde.

Para os graduandos de medicina, o projeto representa uma oportunidade única de desenvolver competências essenciais para sua formação como futuros profissionais de saúde, uma vez que é essencial que estudantes, residentes e médicos estejam preparados para compartilhar seus conhecimentos (DIAZ MM, et al., 2019). No entanto, enfatiza que poucas escolas médicas oferecem programas específicos para treinar estudantes e profissionais em habilidades pedagógicas. O “Anatomia nas Escolas” proporciona a oportunidade de ensinar e não apenas amplia suas habilidades de comunicação, mas também fortalece a autoconfiança e incentiva a consolidação do conhecimento anatômico por meio de revisões e estudos aprofundados necessários para a preparação das aulas.

Sob essa perspectiva, Yoon MH, et al. (2017) destaca que o ensino é tão fundamental na prática médica quanto o atendimento a pacientes e a realização de pesquisas. Eles evidenciam que, após a experiência de alunos atuando como professores em cursos para estudantes de medicina, eles ressaltaram que aprenderam a planejar aulas e a desenvolver habilidades essenciais para o ensino.

Essas descobertas visam incentivar programas que coloquem o estudante de medicina como um agente ativo no ensino de áreas da saúde. Assim, ao atuarem como tutores para alunos mais jovens, os graduandos exercitam um papel fundamental que transcende o ambiente acadêmico: o de educadores e promotores de saúde. Essa experiência também contribui para o desenvolvimento de habilidades de liderança e empatia, qualidades indispensáveis na formação de médicos preparados para lidar com os desafios da prática clínica.

O “Workshop de Anatomia e Patologia” é um programa de extensão da Thomas Jefferson University baseado em cadáveres que também visa ensinar anatomia a alunos do ensino médio. Os resultados do estudo de Zhang G, et al. (2016) mostraram uma melhora significativa no desempenho dos alunos, com uma média de 78% no exame pós-workshop, em comparação com 54% no pré-exame. Além disso, 97% dos alunos afirmaram ter uma melhor compreensão da educação médica, 95% entenderam melhor o corpo humano e62% se interessaram em seguir carreiras na área de saúde.

Da mesma forma, os resultados preliminares do projeto “Anatomia nas Escolas” apontam para uma recepção positiva tanto por parte dos alunos das escolas quanto dos graduandos participantes. A análise comparativa dos pré-testes e pós-testes demonstraram a eficácia do projeto em ampliar e fortalecer o conhecimento de anatomia adquirido na escola.

Os estudantes do ensino básico relataram maior interesse pelas disciplinas de biologia e ciências, além de uma melhor compreensão sobre temas como prevenção de doenças e promoção da saúde. Muitos deles mencionaram que as aulas práticas facilitaram a associação entre o conteúdo teórico e o contexto do dia a dia, promovendo um aprendizado mais significativo e duradouro.

Paralelamente, os graduandos de medicina da LAAHPFF demonstraram avanços em sua capacidade de expressão, organização e confiança ao falar em público, bem como na capacidade de adaptação de linguagens técnicas para públicos distintos.

Essa adaptação é crucial na formação médica, pois reflete diretamente na habilidade de comunicar informações médicas de maneira clara e acessível aos pacientes no futuro. De maneira análoga, um programa extracurricular na Universidade de Toronto, focado em práticas de ensino, destacou que os alunos apresentaram maior confiança, melhor capacidade de se comunicar claramente durante uma apresentação e mais facilidade de aprendizado após o projeto.

No entanto, é importante destacar alguns desafios enfrentados ao longo do projeto. Entre eles, a necessidade de ampliação dos recursos materiais e financeiros, que possibilitem a aquisição de novos materiais didáticos, como peças sintéticas, modelos anatômicos e outros instrumentos pedagógicos interativos. Além disso, a expansão da iniciativa para outras escolas e regiões depende de um suporte estrutural mais robusto, envolvendo colaborações entre a universidade, gestores escolares e órgãos governamentais.

É notório, portanto, que o projeto “Anatomia nas Escolas” demonstra ser uma experiência inovadora e enriquecedora, com impacto bidirecional positivo, promovendo não apenas a difusão do conhecimento em anatomia e saúde, mas também contribuindo para a formação de futuros médicos mais preparados para os desafios da educação e da prática médica.

Sua continuidade e expansão podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade do ensino de anatomia no estado, incentivar o protagonismo dos estudantes de medicina na promoção de saúde e educação científica, e fomentar o fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade. Esse tipo de iniciativa reafirma o papel social das universidades como agentes transformadores na sociedade, ao unir ensino, pesquisa e extensão em prol de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. ARJA SB, et al. Medical education electives can promote teaching and research interests among medical students. Advances in Medical Education and Practice, 2024; 15: 173-180.
2. ASRI R, et al. Comfort levels and experiences of middle school and high school age children in anatomical donor-based anatomy outreach sessions. Anatomical Sciences Education, 2024; 17(5): 1026-1037.
3. BURNS ER. Anatomy of a successful K-12 educational outreach program in the health sciences: eleven years experience at one medical sciences campus. The Anatomical Record, 2002; 269(4): 181-193.
4. CALE AS, et al. A whole new perspective on how the body fits together: an evaluation of a cadaver laboratory experience for high school students. Anatomical Sciences Education, 2023; 16(2): 291-304.
5. DALLEY AF, AGUR AMR. Moore Anatomia: Orientada para Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023; p. 331-340, 519-525, 594-599, 972-975, 1040-1045.
6. DIAZ MM, et al. Who is the Teacher and Who is the Student? The Dual Service- and Engaged-Learning Pedagogical Model of Anatomy Academy. Journal of Medical Education and Curricular Development, 2019; 6: 238212051988327.
7. DRAKE RL, et al. Gray's Anatomy for Students. 3. ed. Philadelphia: Churchill Livingstone/Elsevier, 2015; p. 1069-1085.
8. MACIEL ES, et al. A escola como espaço de promoção da saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Promoção da Saúde, 2010; 23: 1-10.
9. MISHRA D, et al. Comparison of Didactic Lectures and Activity-Based Learning for Teaching First-Professional MBBS Students in the Subject of Anatomy. Cureus, 2023; 15(12).
10. MOORE KL, et al. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2014.
11. PORTO CC. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019; p. 96-98, 693-694.
12. SILVA CH, et al. Conhecendo a Anatomia: A integração da Universidade com a educação básica. Itinerarius Reflectionis, 2016; 12(2): 6-12.
13. SILVA TG, et al. Utilização de modelos didáticos no ensino da anatomia humana da educação básica ao ensino superior. Id onLine Revista de Psicologia, 2021; 15(57): 896-906.
14. STANDRING S. Gray's Anatomy: The Anatomical Basis of Clinical Practice. 40. ed. Edinburgh: Elsevier, 2015; p. 1225-1255, 1305-1313.
15. VALLABHAJOSYULA R, et al. Preuniversity students' perceptions and attitudes about an anatomy and physiology outreach program: survey and inductive thematic analysis. JMIR Formative Research, 2024; 8(1): e52533.
16. YEUNG C, et al. Development and implementation of a longitudinal students as teachers program: participant satisfaction and implications for medical student teaching and learning. BMC Medical Education, 2017; 17(1): 28.
17. YOON MH, et al. Medical students' professional development as educators revealed through reflections on their teaching following a students-as-teachers course. Teaching and Learning in Medicine, 2017; 29(4): 411–419.
18. ZHANG G, et al. Medical school anatomy and pathology workshops for high school students enhance learning and provide inspiration for careers in medicine. Academic Pathology, 2016; 3: 2374289516685323.